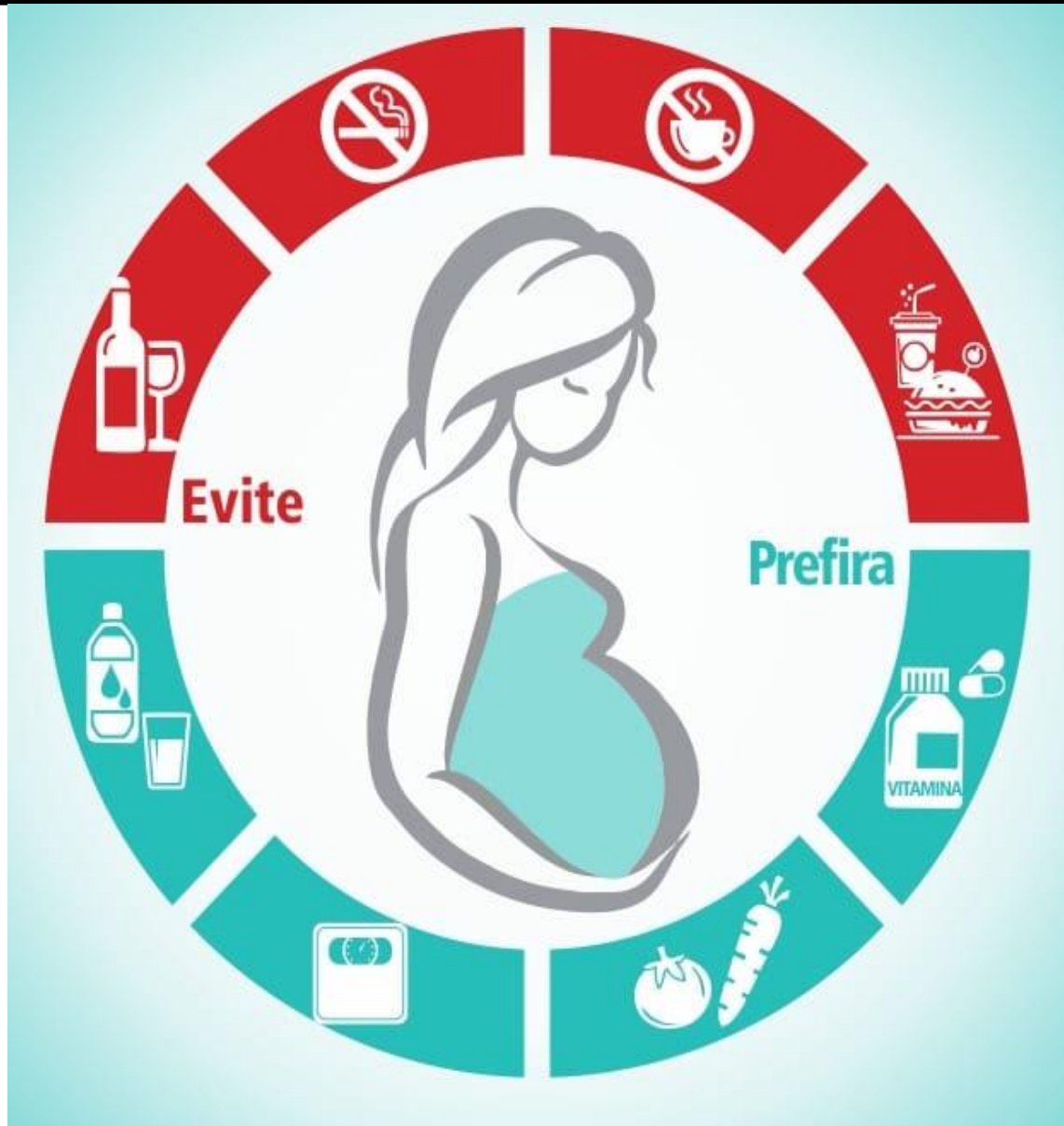


RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO Nº 1



**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
(PPGSCol) [MESTRADO PROFISSIONAL]**

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E COMPORTAMENTOS DE
RISCO DAS GESTANTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE DE CRICIÚMA-SC**

Criciúma – SC

2023



**residência
multiprofissional**
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA



fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina



Universidade do Extremo Sul Catarinense

Av. Universitária, 1105 - Bairro Universitário - CP 3167 - 88806-000 -
Criciúma - SC. Fone: +55 (48) 3431-2500 - Fax: +55 (48) 3431-2750

Reitora

Prof. Dra. Luciane Bisognin Ceretta



Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - PPGSCoL

Coordenação

Profa. Dra. Lisiane Tuon

Prof. Dr. Antônio Augusto Schäfer (adjunto)

Área de concentração

Gestão do cuidado e educação em saúde

Contato

ppgscol@unesc.net

Fone: +55 (48) 3431-2609

ORGANIZADORES

Prof. Dr. Antônio Augusto Schäfer

Professor do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - UNESC

Profa. Dra. Fernanda de Oliveira Meller

Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva -UNESC

Profa. Dra. Vanessa Iribarrem Avena Miranda

Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva -UNESC

*Os organizadores coordenaram o projeto de pesquisa “Saúde mental e condições de vida das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde”.

AUTORES

Prof. Dr. Antônio Augusto Schäfer

Professor do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - UNESC

Prof. Dra. Cristiane Damiani Tomasi

Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva – UNESC

Profa. Dra. Fernanda de Oliveira Meller

Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva -UNESC

Prof. Dr. Jacks Soratto

Professor do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - UNESC

Prof. Dr. Joni Márcio de Farias

Professor do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - UNESC

Prof. Dra. Lisiane Tuon

Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - UNESC

Prof. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva – UNESC

Profa. Dra. Vanessa Iribarrem Avena Miranda

Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva -UNESC

Prof. Dr. Willians Cassiano Longen

Professor do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - UNESC

Supervisores do trabalho de campo

Cleidiane Aparecida de Quadra

Janis Elibio de Oliveira

Micaela Rabelo Quadra

Tamara Justin da Silva

Supervisão e organização do banco de dados

Cleidiane Aparecida de Quadra

Apoio logístico

Filipe Fernandes Gabriel

Patrick Silva da Rosa

Residentes dos Programas de Residência Multiprofissional da UNESC

Cristiane de Martin

Filipe Fernandes

Flaviane Rosalino

Gabriela Maciazeki

Janis Elibio

Jéssica Comicioli

Liziane Flores

Maria Eduarda Cardoso

Micheli Mariot

Muniky Honorato

Natan Lima

Patrick da Rosa

Taciana Bandeira

Tamara Justin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

R382 Relatório técnico conclusivo [recurso eletrônico] : perfil sociodemográfico e comportamentos de risco das gestantes da Atenção Primária à Saúde de Criciúma-SC / Organizadores Antônio Augusto Schäfer, Fernanda de Oliveira Meller, Vanessa Iribarrem Avena Miranda ; Autores Antônio Augusto Schäfer ... [et al.]. - Criciúma, SC : Unesc/PPGSCol, 2023.
30 p. : il.

Modo de acesso: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/10168>>

ISBN 978-65-00-76013-2

1. Grávidas - Saúde mental - Criciúma (SC). 2. Grávidas - Condições sociais - - Criciúma (SC). 3. Assunção de riscos. 4. Atenção Primária à Saúde. I. Título.

CDD - 22. ed. 362.1982

Bibliotecária Eliziane de Lucca Alosilla - CRB 14/1101
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	9
1. METODOLOGIA.....	10
1.1 POPULAÇÃO ELEGÍVEL	10
1.1.1 Desenho do estudo	10
1.1.2 Critérios de inclusão	10
1.1.3 Critérios de exclusão	10
1.2 CAPACITAÇÃO DOS ENTREVISTADORES	11
1.3 EQUIPE DE ENTREVISTADORES	11
1.4 LOGÍSTICA DA COLETA DE DADOS.....	12
1.5 QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS	14
1.6 ARMAZENAMENTO DOS DADOS E CHECAGEM DE INCONSISTÊNCIAS DO BANCO	14
1.7 CÁLCULO AMOSTRAL	15
2. RESULTADOS	16
2.1 DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS.....	16
2.2 COMPORTAMENTOS DE RISCO	19
3. CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS.....	24
ANEXO	27
Anexo A – CARTA DE APROVAÇÃO DO CEP	28

APRESENTAÇÃO

Este relatório técnico apresenta os resultados referente ao perfil sociodemográfico e comportamentos de risco das gestantes que participaram da pesquisa intitulada “Saúde mental e condições de vida das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde”, que teve como objetivo avaliar a saúde mental e as condições de vida das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde em Criciúma-SC no ano de 2022.

Os resultados desse relatório apresentam as características sociodemográficas (idade, cor da pele, renda mensal e escolaridade) das gestantes estudadas bem como os comportamentos de risco, como prática de atividade física insuficiente, consumo elevado de alimentos ultraprocessados, consumo de álcool e tabagismo.

A pesquisa foi aprovada para fomento no edital de chamada pública da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) Nº 15/2021.

1. METODOLOGIA

1.1 POPULAÇÃO ELEGÍVEL

Gestantes atendidas nas 48 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Criciúma no período de abril a dezembro de 2022.

1.1.1 Desenho do estudo

Trata-se de um estudo transversal de base populacional denominado “Saúde mental e condições de vida das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde”, o qual foi realizado em Criciúma, Santa Catarina. O município tem cerca de 215 mil habitantes, com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,788 e Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 36.073,31 (ambas as características sociodemográficas são melhores do que as do país como ao todo, que são, R\$ 33.593,82 e R\$ 0,699, respectivamente) (IBGE, 2023).

A pesquisa foi realizada pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSCoI) da UNESC em parceria com a Residência Multiprofissional da UNESC e Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Criciúma – SC.

1.1.2 Critérios de inclusão

Gestantes atendidas no terceiro trimestre de gestação nas 48 UBS do município de Criciúma.

1.1.3 Critérios de exclusão

- Gestantes menores de 18 anos de idade;
- Gestantes com incapacidade de comunicação que impossibilitasse responder ao questionário;
- Gestantes de outra nacionalidade que não fala e/ou não compreende o português;
- Gestantes consideradas de alto risco;
- Gestantes que sofreram aborto.

1.2 CAPACITAÇÃO DOS ENTREVISTADORES

A pesquisa foi realizada pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol) da UNESC em parceria com a Residência Multiprofissional da UNESC e Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Criciúma – SC.

Considerando que os agentes comunitários de saúde (ACS) são atores importantes no cenário da Atenção Primária à Saúde (APS), estes foram convidados a participar da pesquisa como entrevistadores.

Foram realizados dois treinamentos com os ACS e alunos da Residência Multiprofissional. O treinamento teve por objetivo explicar o funcionamento da pesquisa, bem como a utilização do aplicativo de coleta, além de capacitar os entrevistadores de como aplicar e manejar as perguntas às gestantes. O mesmo ocorreu nas dependências da UNESC no período vespertino, nos dias 31 de março e 11 de abril de 2022, com duração de 4 horas cada. Além disso, foi realizado via *Google Meet*, no dia 25 de abril de 2022 outro treinamento com os residentes que não puderam participar nos anteriores.

A coordenação da pesquisa também realizou uma fala de mobilização aos ACS em um evento realizado no dia 29 de setembro de 2023 pela SMS para reforçar a importância da participação deles na pesquisa.

1.3 EQUIPE DE ENTREVISTADORES

A equipe de entrevistadores deste estudo foi composta por 20 ACS, 12 alunos da Residência Multiprofissional e 1 assistente de pesquisa do PPGSCol.

Os ACS são fundamentais para o funcionamento da UBS, uma vez que integram os serviços de saúde com a comunidade. São responsáveis por exercer atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, com acompanhamento domiciliares, tanto individuais quanto coletivas. São definidos de acordo com a base populacional, critérios demográficos, epidemiológicos e socioeconômicos para se ter a cobertura do território de maneira mais efetiva possível.

As Residências Multiprofissionais em Área Profissional da Saúde, conforme a Lei Federal nº 11.129, de 30 de junho de 2005 e o Art. 1º da Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, “constituem modalidades de ensino de Pós-Graduação Lato Sensu destinadas às profissões da saúde, sob a forma de curso de

especialização caracterizado por ensino em serviço, com carga horária de 60 horas semanais e duração mínima de 2 anos”. A residência multiprofissional na UNESC é subdividida em três programas, sendo estes: Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família, Programa Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental. Os três programas contemplam profissionais das seguintes áreas de atuação: Educação Física (Bacharelado), Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Psicologia. Os Programas de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família, e o Programa Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva incluem ainda a área de atuação da Fisioterapia. E a Odontologia é contemplada pelo programa de Atenção Básica/Saúde da Família.

A Residência Multiprofissional, proporciona aos profissionais bolsistas a especialização por intermédio de disciplinas teórico-prática no período noturno e aos sábados no período matutino, onde o conhecimento específico e o aprofundamento teórico no ambiente acadêmico são imprescindíveis para a práxis nos cenários de atuação para o atendimento à população adscrita, objetivando em ações nos serviços que compõe o Sistema Único de Saúde (SUS) e a capacitação dos profissionais ao longo destes dois anos de trabalho multiprofissional.

1.4 LOGÍSTICA DA COLETA DE DADOS

A identificação das gestantes no terceiro trimestre foi realizada através do sistema de saúde utilizado pelo município, chamado CELK saúde. Nele, foram gerados mensalmente, os relatórios com data provável do parto (DPP) para os próximos três meses, correspondentes ao terceiro trimestre de gestação.

Para isso, o sistema CELK era acessado na aba de “Relatório Acompanhamento Pré-Natal” selecionada. Nesta área, os filtros para a geração do relatório eram aplicados. Em “Área”, selecionava-se a opção “todas”, para que gestantes residentes em todos os territórios de saúde do município estivessem presentes no relatório. No filtro “Forma de Apresentação” selecionava-se “Unidade”, para que o relatório apresentasse a Unidade de Saúde do território de abrangência da gestante, sendo assim possível a sua localização.

No filtro “Tipo de Período”, selecionava-se a opção “DPP” para que apenas as gestantes com DPP no período posteriormente indicado, estivessem presentes no

relatório. Por fim, o filtro “Período” era determinado. Nele, conforme comentado, selecionava-se um período de três meses, a contar do mês em que o relatório estava sendo gerado, a fim de incluir apenas as gestantes que estavam no último trimestre de gestação. Dessa forma, se o relatório fosse gerado em março, os meses de março, abril e maio eram incluídos neste filtro. O processo foi realizado mensalmente até o final da pesquisa. Os arquivos dos relatórios eram gerados em formato.xls abaixo uma imagem sobre a ferramenta de geração do relatório.

Como os relatórios eram gerados mensalmente, os dados correspondentes aos meses eram gerados três vezes, já que o 7º mês de gestação no primeiro relatório, tornava-se o 8º mês no relatório seguinte, e o 9º mês no último relatório daquele trimestre. Isso permitiu a identificação de novas gestantes que ainda não tivessem participado da pesquisa, seja por atraso na descoberta da gestação ou na busca por atendimento pré-natal, fatores que poderiam fazer com que seus dados fossem incluídos no sistema tardiamente.

Após gerados, os relatórios em formato .xls eram filtrados por idade no software Excel®, a partir das informações de data de nascimento das gestantes, existentes no relatório do sistema CELK. Isso permitiu a identificação das gestantes com idade igual ou superior a 18 anos para participar do estudo, uma vez que o sistema CELK não possuía filtro de idade no momento da geração do relatório, não sendo possível excluir dele, as gestantes menores de 18 anos.

As listas eram separadas através do software Excel® por UBS e eram encaminhadas para cada entrevistador via *WhatsApp*. Após o envio, os entrevistadores abordavam as gestantes na consulta de pré-natal, e, em alguns casos, a pesquisa era realizada a domicílio, a fim de diminuir as perdas da pesquisa, já que algumas faltavam o pré-natal na data indicada.

No início da entrevista era realizada a leitura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (Anexo A). As gestantes autorizaram sua participação de forma verbal e, após, todas as perguntas eram realizadas utilizando o aplicativo *RedCap*. Ao finalizar esta etapa, a gestante era convidada a responder a um questionário confidencial e autoaplicado sobre violência e uso de substâncias. Após o preenchimento, o mesmo era colocado em um envelope lacrado e identificado com um número correspondente à gestante e à UBS.

Os envelopes com os questionários confidenciais eram recolhidos por dois residentes, os quais eram responsáveis por entrarem em contato com os entrevistadores, mensalmente, para realizar a coleta e a entrega de novos questionários e envelopes.

1.5 QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS

A pesquisa foi aplicada através de um questionário pelo aplicativo *RedCap*, com 196 variáveis divididas em 11 blocos (Apêndice A). Além de um questionário confidencial com 25 variáveis que a própria gestante respondia e após era colocado em envelope lacrado. O envelope era identificado para posteriormente fazer a junção das respostas com os dados da entrevista do *RedCap*.

O instrumento de pesquisa era composto por questões padronizadas pelos coordenadores da pesquisa e instrumentos validados, como *Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9)* (SANTOS, et al., 2013), *Faces scale* (ANDREWS; WITHEY, 2012), *WHOQOL-Bref* (WHO, 1997), *International Physical Activity Questionnaire (IPAQ)* versão longa (MATSUDO, et al., 2012), *Perceived Stress Scale (PSS-14)* (REIS; HINO; AÑEZ, 2010) e *WHO-VAW* (SCHRAIBER, et al., 2010).

1.6 ARMAZENAMENTO DOS DADOS E CHECAGEM DE INCONSISTÊNCIAS DO BANCO

Os dados coletados pelo aplicativo *RedCap* eram enviados para composição do banco de dados pela *web* onde ficam armazenados na nuvem. Após o recebimento na nuvem os dados eram checados a fim de verificar alguma inconsistência no envio ou no procedimento de coleta. A rotina de checagem ocorria duas vezes na semana.

O questionário confidencial era aplicado em papel e digitado em um formulário desenvolvido no Excel para armazenamento de dados, o envelope foi recebido lacrado com identificação da UBS e numerado com o mesmo número gerado no *RedCap* permitindo dessa forma a integração dos dados, a qual foi realizada posteriormente no Excel.

Após o encerramento da coleta o banco de dados gerado na nuvem foi baixado para o computador em formato.xls, e aplicado novamente um processo de checagem de dados, verificação de variáveis geradas e codificação.

Todas as inconsistências identificadas foram relatadas para a coordenação da pesquisa através de relatório com registro das ocorrências afim de deliberar sobre a validação dos questionários e das entrevistas.

Após análise do banco de dados e codificação das variáveis esse foi anonimizado e importado para o software SPSS.

1.7 CÁLCULO AMOSTRAL

Para o cálculo do tamanho de amostra foi considerada a média anual de gestantes atendidas na APS do município de Criciúma (n=1517).

Foi utilizado o programa OpenEpi com os seguintes parâmetros: nível de confiança de 95%, poder estatístico de 80% e prevalência do desfecho de 50%. Adicionou-se 10% para perdas e recusas e 15% para controle de fatores de confusão, totalizando 384 gestantes.

Ao final, participaram do estudo 428 gestantes.

2. RESULTADOS

2.1 DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

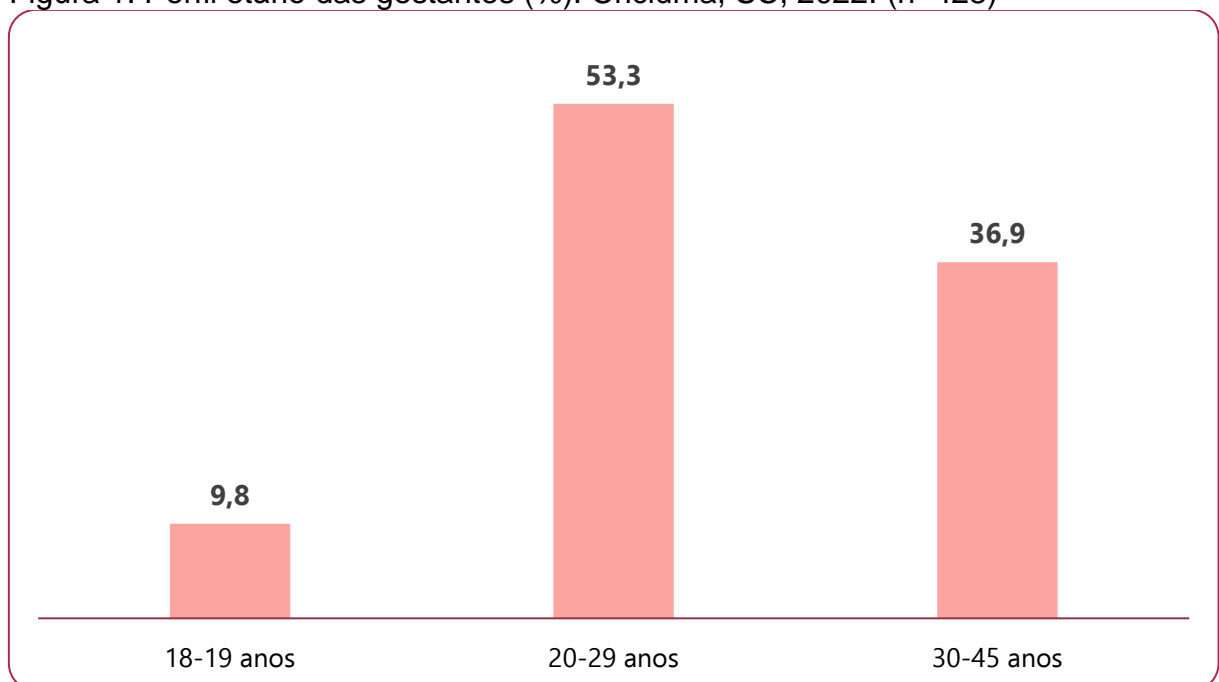
A média de idade das gestantes estudadas foi de 27,8 anos (desvio padrão: 6,2). Analisando as faixas etárias, observa-se que mais da metade delas têm de 20 a 29 anos de idade, e que 9,8% têm 18 ou 19 anos (Figura 1).

Em relação à cor da pele, aproximadamente, dois terços das gestantes são de cor de pele branca (67,3%), 20,1% de cor de pele parda e 11,4% de cor de pele preta (Figura 2).

Além disso, mais da metade das entrevistadas tinham entre 9 e 11 anos de estudo (50,5%), e uma a cada cinco gestantes estudou por 12 anos ou mais (20,5%) (Figura 3).

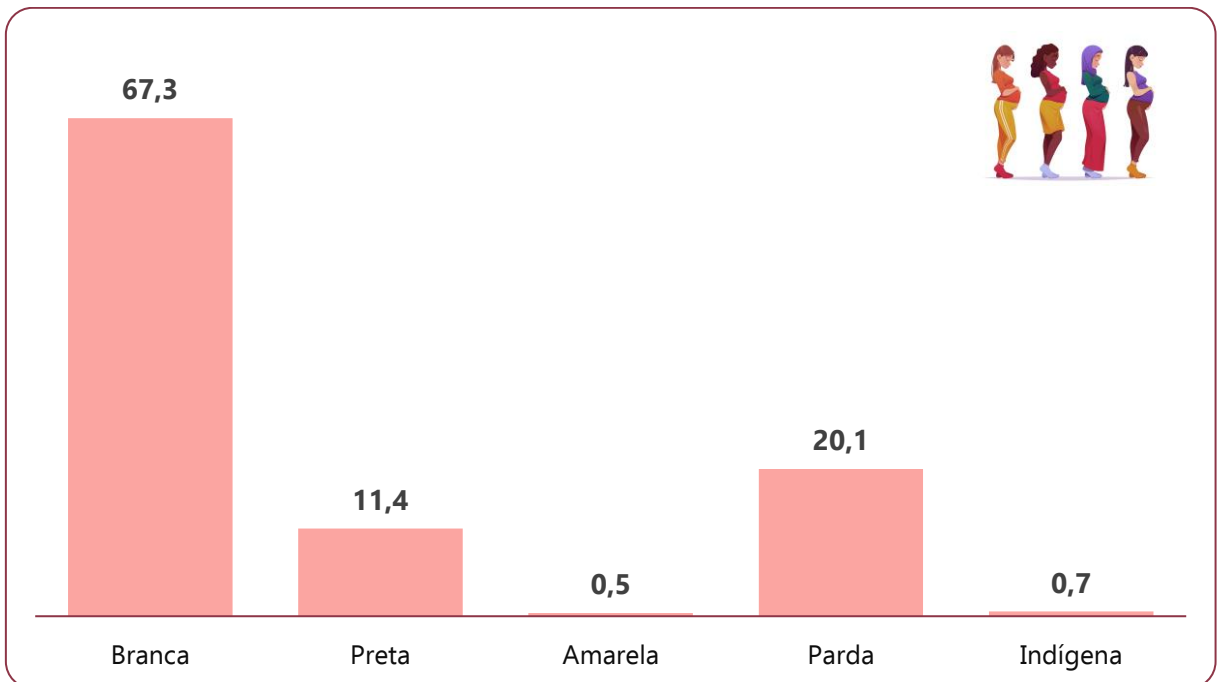
Quanto à renda das gestantes, quase metade delas referiu renda mensal de 1001,00 a 2000,00 reais, e 20,9% delas ganham menos de 500,00 reais por mês (Figura 4).

Figura 1. Perfil etário das gestantes (%). Criciúma, SC, 2022. (n=428)



Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

Figura 2. Cor da pele das gestantes (%). Criciúma, SC, 2022. (n=428)



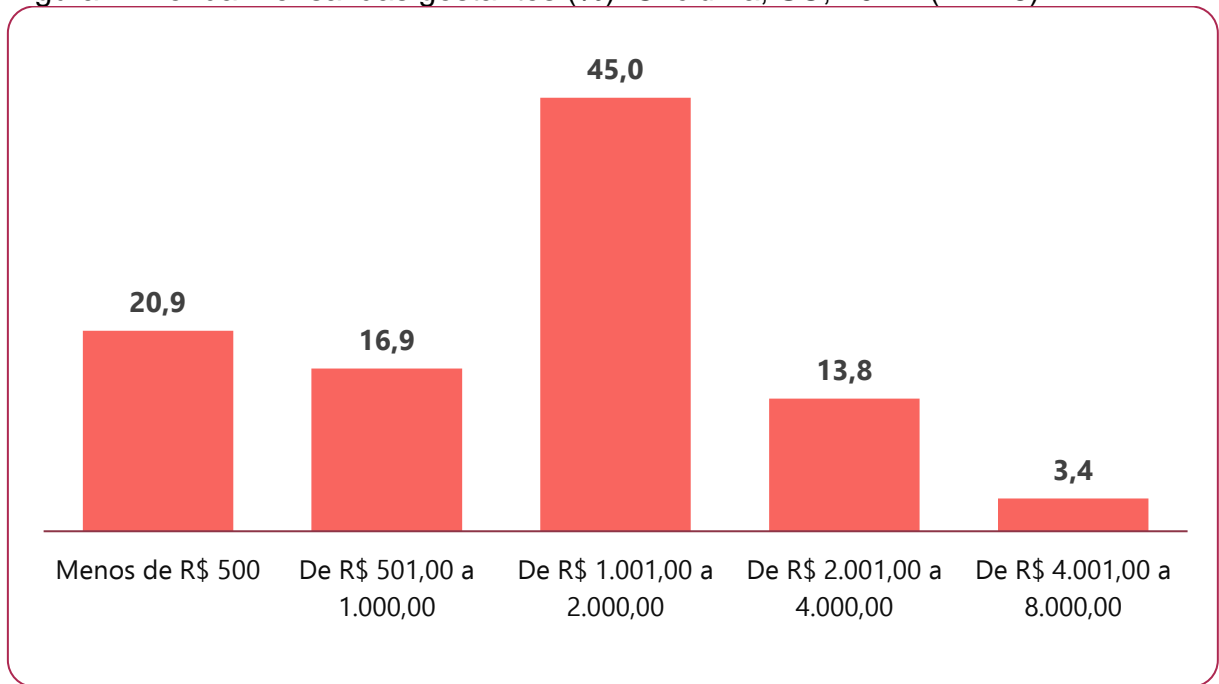
Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

Figura 3. Escolaridade das gestantes (%). Criciúma, SC, 2022. (n=428)



Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

Figura 4. Renda mensal das gestantes (%). Criciúma, SC, 2022. (n=428)



Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

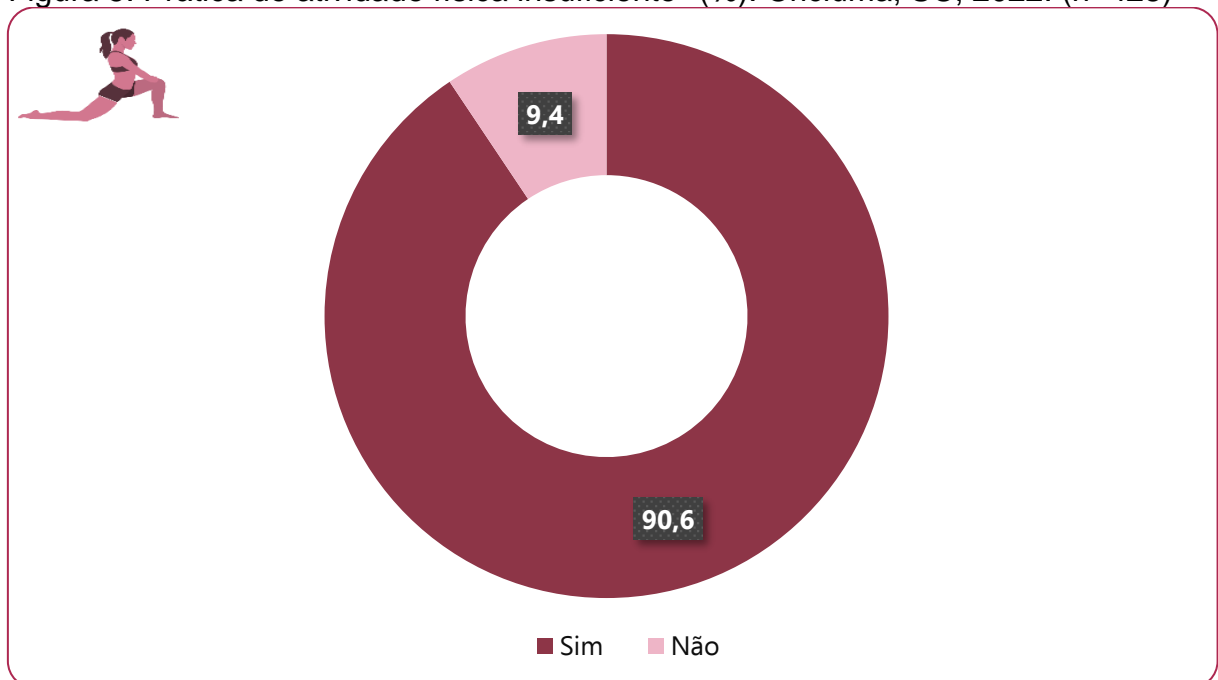
2.2 COMPORTAMENTOS DE RISCO

Analisando a prática de atividade física das gestantes, verifica-se que quase a totalidade delas não pratica atividade física de forma suficiente, ou seja, não atinge a recomendação da OMS de, no mínimo, 150 minutos por semana (90,6%) (Figura 5).

Quanto ao consumo alimentar, uma a cada quatro gestantes apresentam consumo elevado de alimentos ultraprocessados (24,8%), ou seja, referiram consumir, pelo menos, cinco alimentos ultraprocessados no dia anterior à entrevista (exemplo: refrigerantes, salgadinhos, doces, sorvetes, bolos prontos, etc) (Figura 6).

O consumo de álcool foi relatado por 3,0% das gestantes enquanto fumar na gestação foi reportado por 4,4% delas (Figura 7).

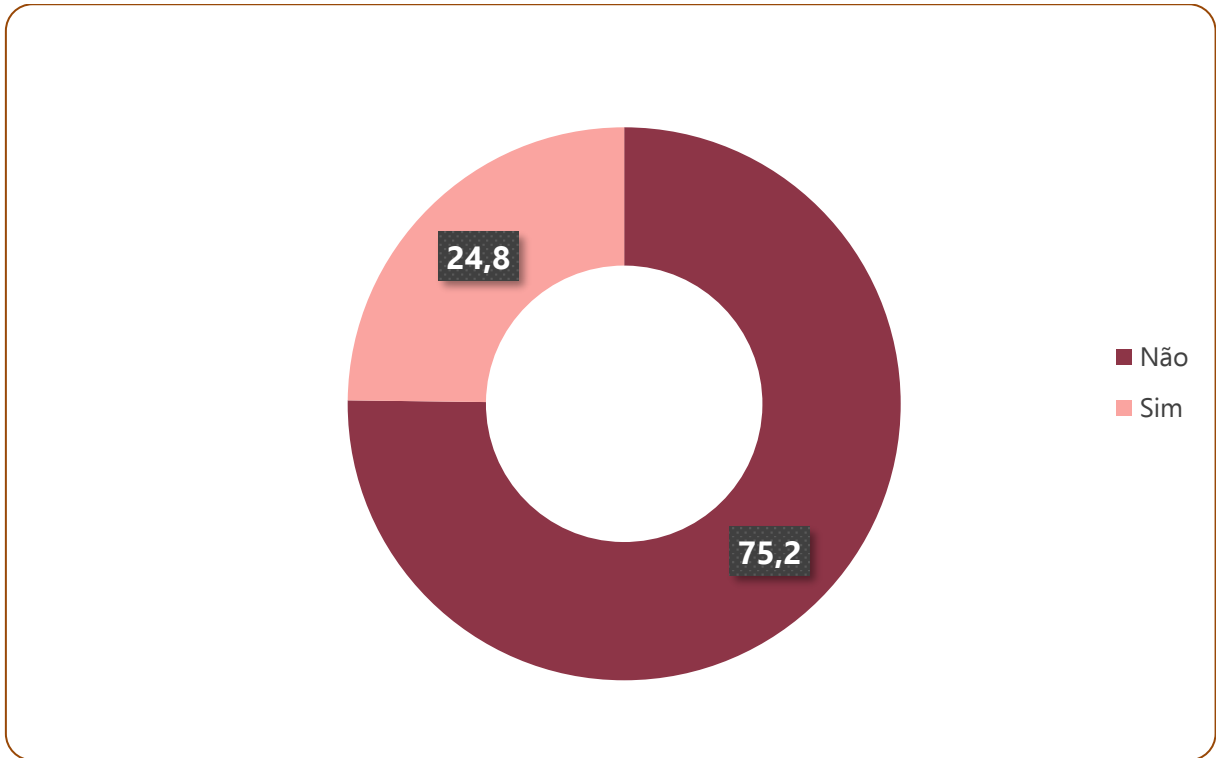
Figura 5. Prática de atividade física insuficiente* (%). Criciúma, SC, 2022. (n=428)



Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

*Menos de 150 minutos por semana (OMS, 2020).

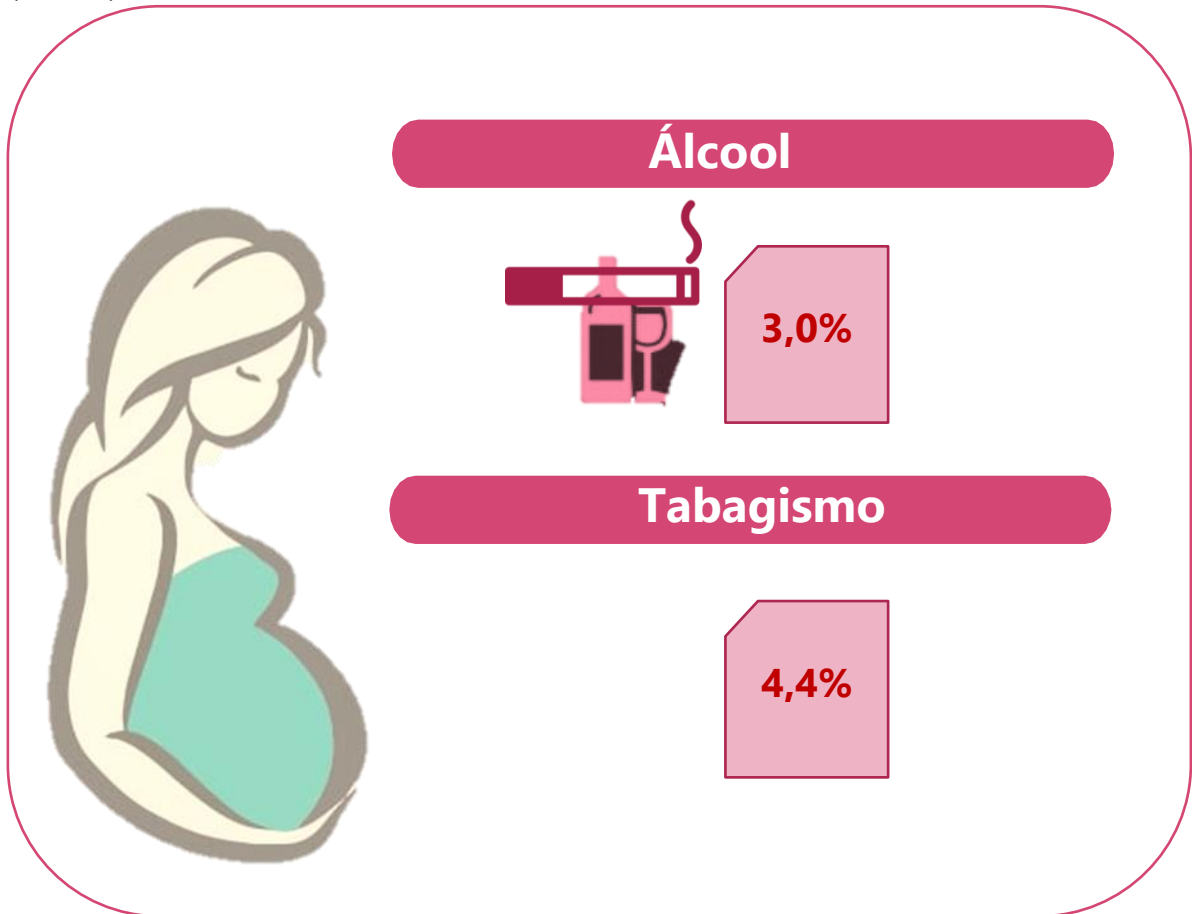
Figura 6. Consumo elevado de alimentos ultraprocessados* (%). Criciúma, SC, 2022. (n=428)



Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

*Consumo de pelo menos cinco alimentos ultraprocessados no dia anterior à entrevista. São exemplos de alimentos ultraprocessados: refrigerantes, salgadinhos, doces, sorvetes, bolos prontos, cereais matinais, barras de cereal, achocolatados, bebidas lácteas, macarrão instantâneos, salsicha, hambúrguer (MONTEIRO et al., 2016).

Figura 7. Consumo de álcool e tabagismo durante a gestação (%). Criciúma, SC, 2022. (n=428)



Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

3. CONCLUSÃO

A APS é a porta de entrada preferencial da gestante, e, portanto, um ponto de atenção estratégico para melhor acolher suas necessidades, inclusive proporcionando um acompanhamento longitudinal e continuado durante e após a gravidez. O objetivo do acompanhamento pré-natal é assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas.

Uma a cada quatro gestantes tiveram consumo elevado de alimentos ultraprocessados e quase a totalidade das gestantes não praticam atividade física de acordo com a recomendação da OMS, que são, no mínimo, 150 minutos por semana (OMS, 2020). A inatividade física na gestação tem sido associada a um risco aumentado de desregulação da glicose, diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e parto prematuro (HAWKINS, MARQUIS, et al., 2017; CHASAN-TABER, LISA, et al., 2023), além de acarretar a desregulação no quadro do sono e no aumento de ansiedade (ALOMAIRAH, SAUD ABDULAZIZ, et al., 2023).

O consumo de álcool e o tabagismo também se fez presente em algumas gestantes, indicando a importância da educação em saúde nesse grupo vulnerável. A exposição pré-natal ao álcool pode resultar em uma série de efeitos neonatais adversos, incluindo a síndrome alcoólica fetal e malformações no feto (POPOVA, SVETLANA, et al., 2023). O consumo de álcool e tabaco são hábitos prejudiciais para a saúde e o crescimento do feto, aumentando o risco de nascimento prematuro (BRASIL, 2013). De acordo com o Caderno de Atenção Básica, o ritmo da atividade fetal pode sofrer interferência de acordo com fatores exógenos como o álcool e a nicotina. Esta alteração pode levar à preocupação da gestante com o decorrer da gravidez e gerar estresse.

Esses comportamentos reforçam a necessidade do acompanhamento pré-natal de qualidade, a fim de orientar as gestantes sobre hábitos de vida saudáveis e, assim, permitir que elas tenham uma gestação saudável (BRASIL, 2013).

O Ministério da Saúde através do Caderno de Atenção ao pré-natal de baixo risco apresentou 10 Passos para um pré-natal de qualidade. A gestante deve ser captada precocemente, antes da 12ª semana de gestação, ter os recursos humanos

e materiais suficientes para atender as necessidades do pré-natal junto com a disponibilidade de todos os exames físicos e clínicos, receber uma escuta qualificada dos profissionais da rede de atenção à saúde e realização do pré-natal do parceiro, pois o mesmo tem direitos a informações e atenção à saúde (BRASIL, 2013).

Com isso, percebe-se que a APS tem grande importância no cuidado com as gestantes e quando se tem uma atenção primária qualificada as chances de elas receberem adequado pré-natal são maiores e, conseqüentemente, terem melhores hábitos de vida durante a gestação.

REFERÊNCIAS

ANDREWS, Frank M.; WITHEY, Stephen B. Social Indicators of Well-Being. **Springer New York**, New York, n. 1, p. 1-476, 06 dez. 2012. Springer US.
<http://dx.doi.org/10.1007/978-1-4684-2253-5>.

ALOMAIRAH, Saud Abdulaziz; KNUDSEN, Signe de Place; ROLAND, Caroline Borup; et al. Effects of Two Physical Activity Interventions on Sleep and Sedentary Time in Pregnant Women. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [S.L.], v. 20, n. 7, p. 5359, 31 mar. 2023. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10094525/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderno de atenção básica: atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília, 2013. 320 p. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf. Acesso em: 21 jun. 2023.

CHASAN-TABER, Lisa; PARK, Susan; MARCOTTE, Robert T; et al. Update and Novel Validation of a Pregnancy Physical Activity Questionnaire. **American Journal Of Epidemiology**, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 1-1, 8 jun. 2023. Disponível em:
<https://academic.oup.com/aje/advance-article/doi/10.1093/aje/kwad130/7191927>. Acesso em: 21 jun. 2023.

HAWKINS, Marquis; KIM, Youngdeok; GABRIEL, Kelley Pettee; et al. Sedentary behavior patterns in non-pregnant and pregnant women. **Preventive Medicine Reports**, [S.L.], v. 6, p. 97-103, jun. 2017. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5338903/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

MATSUDO, Sandra; ARAÚJO, Timóteo; MATSUDO, Victor; ANDRADE, Douglas; ANDRADE, Erinaldo; OLIVEIRA, Luis Carlos; BRAGGION, Glaucia. QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA (IPAQ):: estudo de validade e reprodutibilidade no brasil. **Rev. Bras. Ativ. Fis. Saúde**, Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 5-18, 15 out. 2012. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/931/1222>. Acesso em: 08 jul. 2023.

MONTEIRO, Carlos Augusto; CANNON, Geoffrey; LEVY, Renata; et al. **NOVA. A estrela brilha**. [*Food classification. Public Health*]. World Nutrition. v. 7, n. 1-3, p. 28-40, 2016. Disponível em: <https://worldnutritionjournal.org/index.php/wn/article/view/5/4>. Acesso em: 22 jun. 2023.

POPOVA, Svetlana; DOZET, Danijela; PANDYA, Ekta; et al. Effectiveness of brief alcohol interventions for pregnant women: a systematic literature review and meta-analysis. **Bmc Pregnancy And Childbirth**, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 1-1, 24 jan. 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9872314/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

OMS. **Who guidelines on physical activity and sedentary behaviour**: at a glance. Geneva: World Health Organization, 2020. 24 p. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/337001/9789240014886-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 jun. 2020.

REIS, Rodrigo Siqueira; HINO, Adriano Akira Ferreira; AÑEZ, Ciro Romélio Rodriguez. Perceived Stress Scale. **Journal Of Health Psychology**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 107-114, jan. 2010. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1359105309346343>.

SANTOS, Iná S.; TAVARES, Beatriz Franck; MUNHOZ, Tiago N.; ALMEIDA, Laura Sigaran Pio de; SILVA, Nathália Tessele Barreto da; TAMS, Bernardo Dias; PATELLA, André Machado; MATIJASEVICH, Alicia. Sensibilidade e especificidade do Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) entre adultos da população geral. **Cadernos de Saúde**

Pública, [S.L.], v. 29, n. 8, p. 1533-1543, ago. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-311x2013001200006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/w8cGvWXdk4xzLzPTwYVt3Pr/?lang=pt>. Acesso em: 08 jul. 2023.

SCHRAIBER, Lilia Blima; LATORRE, Maria do Rosário Dias O; FRANÇA JUNIOR, Ivan; SEGRI, Neuber José; D'OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas. Validade do instrumento WHO VAW STUDY para estimar violência de gênero contra a mulher. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 658-666, ago. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-89102010000400009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/Fzfcdfhdwsw8VPJRpH73Kr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 jul. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO/MSA/MNH/PSF/97.4**: WHOQOL : measuring quality of life. 1 ed. Genebra: World Health Organization, 1997. 12 p. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/63482/WHO_MSA_MNH_PSF_97.4.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 08 jul. 2023.

ANEXO

ANEXO A – CARTA DE APROVAÇÃO DO CEP

UNIVERSIDADE DO EXTREMO
SUL CATARINENSE - UNESC



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Saúde mental e condições de vida das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde

Pesquisador: Antônio Augusto Schafer

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 52547521.0.0000.0119

Instituição Proponente: Universidade do Extremo Sul Catarinense

Patrocinador Principal: FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.053.755

Apresentação do Projeto:

Importantes vulnerabilidades e fatores de risco relacionados a saúde mental e as condições de vida podem existir durante a gestação, afetando a mãe e o feto, sendo o papel desempenhado pelas redes de atenção à saúde fundamental na assistência à saúde integral da mulher durante este ciclo da vida. Dessa forma, este estudo tem como objetivo avaliar a saúde mental e as condições de vida das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde (APS) em Criciúma no ano de 2022. Será realizado um estudo transversal de caráter censitário com as gestantes atendidas na APS no município de Criciúma/SC no ano de 2022, e as 48 Unidades Básicas de Saúde do município serão o local de estudo. Os critérios de inclusão serão gestantes atendida no terceiro trimestre de gestação nas 48 Unidades Básicas de Saúde do município de Criciúma no ano de 2022 que aceitarem participar do estudo mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os critérios de exclusão serão gestantes menores de 18 anos de idade, e gestantes com déficit cognitivo ou incapacidade de comunicação que impossibilite responder ao questionário. O estudo ocorrerá entre os meses de janeiro a dezembro de 2022 e todas as

Endereço: Avenida Universitária, 1.105

Bairro: Universitário

UF: SC

Município: CRICIUMA

Telefone: (48)3431-2608

CEP: 88.806-000

E-mail: oetica@unesc.net

UNIVERSIDADE DO EXTREMO
SUL CATARINENSE - UNESC



Continuação do Parecer: 5.053.755

gestantes atendidas no terceiro trimestre da gestação durante esse período nas 48 UBS do município de Criciúma serão convidadas a participar. Será aplicado, por entrevistadores treinados, um questionário único, pré-codificado e padronizado a todas as gestantes que aceitarem participar do estudo, contendo questões sobre sintomas depressivos, ansiedade, qualidade de vida, violências, alimentação, atividade física, características sociodemográficas, consumo de álcool e/ou outras substâncias, condições crônicas e diagnóstico de COVID-19. Para as análises estatísticas, serão descritas todas as variáveis estudadas, apresentando-se média e/ou mediana e desvio padrão e/ou intervalo interquartil para as variáveis numéricas, e as frequências absoluta e relativa para as variáveis categóricas. Associações brutas entre os desfechos e as variáveis independentes serão testadas através do teste qui-quadrado para heterogeneidade e/ou tendência linear. Para a análise multivariável será construído modelo hierárquico e utilizado Regressão de Poisson, apresentando valor p correspondente ao teste de Wald com significância de 5%. O estudo poderá aumentar o conhecimento científico sobre a saúde das gestantes, contribuindo para a formação de políticas públicas, principalmente, relativas à saúde mental da mulher no período gestacional, além de indicar caminhos para a construção de ações que possam influenciar positivamente a assistência às gestantes nos serviços de saúde, reduzindo intercorrências obstétricas.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Avaliar a saúde mental e as condições de vida das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde (APS) em Criciúma no ano de 2022.

Objetivo Secundário:

Identificar a prevalência de sintomas depressivos;

Verificar a prevalência de ansiedade;

Avaliar a qualidade de vida; Identificar violência física, sexual e/ou psicológica;

Analisar o consumo de marcadores de alimentação saudável e não saudável; Analisar a realização de atividade física;

Endereço: Avenida Universitária, 1.105

Bairro: Universitário

CEP: 88.806-000

UF: SC

Município: CRICIUMA

Telefone: (48)3431-2608

E-mail: cetica@unesoc.net

UNIVERSIDADE DO EXTREMO
SUL CATARINENSE - UNESC



Continuação do Parecer: 5.053.755

Avaliar características sociodemográficas;
Identificar o consumo de álcool e/ou outras substâncias; Analisar a prevalência de condições crônicas;
Identificar a prevalência COVID-19 entre as gestantes;
Analisar a relação entre sintomas depressivos e número de consultas de pré-natal;
Associar os sintomas depressivos e ansiedade com as características sociodemográficas e comportamentais.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os possíveis riscos da pesquisa são o desconforto ou constrangimento em respostas a alguma pergunta do questionário, porém, sendo detectados, a entrevista poderá ser encerrada imediatamente. Outro risco seria a quebra de sigilo dos dados, porém, os autores garantirão total confidencialidade dos dados coletados.

Benefícios:

O presente estudo tem como benefício aumentar o conhecimento científico sobre a saúde de gestantes, de maneira que possa contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas, especialmente, à saúde mental da mulher no período gestacional. Ademais, o trabalho tem o potencial para encontrar lacunas e indicar caminhos para a criação de ambientes com práticas favoráveis e seguras que possam influenciar positivamente na ampliação da assistência às gestantes nos serviços de saúde, qualificando o pré-natal e reduzindo intercorrências de eventuais agravos obstétricos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa de importância para a Saúde Coletiva, especialmente considerando a população abordada e o cenário da pandemia de COVID-19

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos apresentados adequadamente

Recomendações:

Apresentar relatório ao CEP ao fim da pesquisa

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

não

Endereço: Avenida Universitária, 1.105

Bairro: Universitário

CEP: 88.806-000

UF: SC

Município: CRICIUMA

Telefone: (48)3431-2808

E-mail: cetica@unesc.net

UNIVERSIDADE DO EXTREMO
SUL CATARINENSE - UNESC



Continuação do Parecer: 5.053.755

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1839499.pdf	11/10/2021 12:02:21		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	08/10/2021 14:37:24	Micaela Rabelo Quadra	Aceito
Outros	carta_de_aceite.pdf	08/10/2021 13:22:26	Micaela Rabelo Quadra	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	08/10/2021 13:21:57	Micaela Rabelo Quadra	Aceito
Outros	Questionario.doc	08/10/2021 10:41:04	Micaela Rabelo Quadra	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	08/10/2021 09:53:57	Micaela Rabelo Quadra	Aceito
Orçamento	Orcamento.docx	08/10/2021 09:53:15	Micaela Rabelo Quadra	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	08/10/2021 09:51:20	Micaela Rabelo Quadra	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CRICIUMA, 22 de Outubro de 2021

Assinado por:
Marco Antônio da Silva
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Universitária, 1.105

Bairro: Universitário

CEP: 88.806-000

UF: SC

Município: CRICIUMA

Telefone: (48)3431-2806

E-mail: cetica@unesc.net